



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

1 Aos 02 dias do mês de dezembro de 2010, de 08h00 as 18h00, reuniu-se ordinariamente o
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, no hotel Parque dos Coqueiros
3 sito à Rua Francisco Rabelo Neto, nº 1.075, Atalaia Velha - Aracajú - SE. **Participaram os**
4 **seguintes membros titulares:** Valter Vilela Cunha - Companhia de Saneamento de Minas
5 Gerais - COPASA; Júlio César Rocha Mota - Empresa Baiana de Saneamento - EMBASA;
6 Valeska Cavalcante da Costa - Companhia de Saneamento de Estado de Alagoas - CASAL;
7 Juarez Carvalho Filho - Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO; Patrícia Helena
8 Gambogi Boson - Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM; Wagner Soares Costa -
9 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Carlos Alberto Santos
10 Oliveira - Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais - FAEMG; Brizola de Souza
11 Gonçalves - Condomínio de Irrigantes do Entre Ribeiros; Júlio Cezar Busato - Associação
12 dos Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA; Ana Paula Faria Castro - Irrigante; José
13 Bonifácio Valgueiro de Carvalho - Distrito de Irrigação do Projeto Cotinguiba/Pindoba -
14 DICOP; Israel Barreto Cardoso - Associação de Condutores de Barcos da Ilha do
15 Rodeadouro; José Noá dos Santos Pereira - Associação dos Pescadores Profissionais
16 Amigos do Vale do Rio Grande; José Maciel Nunes de Oliveira - Federação dos Pescadores
17 do Estado de Alagoas - FEPEAL; Delvane Maria Fernandes - Associação Regional de
18 Proteção Ambiental de Pirapora - ARPA; Norberto Antônio dos Santos - Instituto Opará;
19 José Walter Alves - Associação Comunitária Sobradinho II; Marcus Vinicius Polignano -
20 Instituto Guaicuy; Edite Lopes de Souza - Associação de Promoção de Desenvolvimento
21 Solidário e Sustentável - ADES; Maria das Dores Santos de Siqueira - Sindicato dos
22 Trabalhadores Rurais de Afogados da Ingazeira; Thiago Santos Gomes - Federação
23 Estadual dos Trabalhadores na Agricultura - FETAG; Carlos Eduardo Ribeiro Júnior - Canoa
24 de Tolda - Sociedade Sócio Ambiental do Baixo São Francisco; Wilson José da Silva -
25 Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias - COMLAGO; Flávio Gonçalves -
26 Universidade Federal da Bahia - UFBA; Melchior Carlos do Nascimento - Universidade
27 Federal de Alagoas - UFAL; Artemizio Cardoso de Resende - Conselho Regional de



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

28 Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA; Cláudio Pereira da Silva - Comunidade
29 Quilombola Lagoa das Piranhas; Márcio Alan Alves da Gama - Prefeitura Municipal de
30 Irecê; Demósthene da Silva Nunes Júnior - Prefeitura Municipal de São Desidério; Antônio
31 Jackson Borges Lima - Prefeitura Municipal de Traipú; Enoque Salvador de Melo -
32 Prefeitura Municipal de Poço Redondo; Geraldo José dos Santos - Representante do
33 Estado de Minas Gerais; Alex Gama de Santana - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos
34 Hídricos de Alagoas - SEMARH; José Luis de Souza - Ministério da Integração Nacional - MI;
35 Marco José Melo Neves - Ministério de Meio Ambiente - MMA; Renato Dalla Lana -
36 Ministério de Minas e Energia - MME; Fabiano Chaves da Silva - Ministério do
37 Planejamento - MP. **Participaram os seguintes membros suplentes:** Jadir Silva de Oliveira
38 - Sindicato da Indústria de Fabricação do Alcool no Estado de Minas Gerais -
39 SIAMIG/SINDAÇUCAR; Claudemir da Fonseca - Bahia Mineração LTDA; Bernardino
40 Gervásio Araújo - Distrito de Irrigação Jaíba - DIJ; Valéria Almeida Lopes de Faria -
41 Associação Brasileira dos Pequenos e Médios Produtores de Energia Elétrica - APMPE;
42 Antônio Eustáquio Vieira - Movimento Verde de Paracatu; Johann Gnadlinger - Instituto
43 Regional da Pequena Agropecuária Apropriada - IRPAA; Anivaldo de Miranda Pinto -
44 Fórum de Defesa Ambiental - FDA; Lucivane Lamounier Faria - Fundação Educacional Vale
45 do São Francisco - FEVASF; José Liberato de Oliveira - Associação dos Geólogos de
46 Pernambuco; Francisco Carlos Santos de Assis - Tuxá; Paulo Teodoro de Carvalho -
47 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais-
48 SEMAD; Wanderley Rosa Matos - Instituto de Gestão das Águas e Clima da Bahia - INGA;
49 Marcelo Cauás Asfora - Agência Pernambucana das Águas e Clima; Pedro de Araújo Lessa -
50 Secretaria de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Sergipe - SEMARH; Luizalice
51 Barbaro Guimarães Labarrère - Instituto Brasília Ambiental - IBRAM; Athadeu Ferreira da
52 Silva - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba -
53 CODEVASF. **Participaram também:** Francisco Ferreira de Souza - Instituto Brasileiro de
54 Mineração - IBRAM/SE; Sônia Elizabeth Lima - Fundação Nacional do Índio - FUNAI/BA;



ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

55 Salestiano Marques dos Santos - Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM/SE; Milene
56 Maia - INGÁ/BA; Elba Alves - INGÁ/BA, Aldecio Gomes dos Santos - FEPEAL; Jackson Leite -
57 Secretaria de Recursos Hídricos - SRH; Douglas Falcão Wanderley - CHESF; Maria Carolina
58 da Mota Agra - CHESF; Sonáli Cavalcanti Oliveira - CHESF; Patrícia Prado Souza - SEMARH;
59 Flávia Simões Rodrigues - Agência Nacional de Águas - ANA; Fernando José Dias -
60 IBAMA/SE; Alberto Simon Schwartzman, Ana Cristina da Silveira, Célia Maria Brandão
61 Fróes, Anny Caroline Caixeta, Débora Oliveira Queiroz, Rúbia Santos Barbosa, Marcela
62 Ferreira Barbalho - AGB Peixe Vivo; Luis Carlos Fontes - UFS; Marcio Alan Alves Gama -
63 Prefeitura de Irecê/BA; Jackson Santos - EMBRAPA/UFS; Paulo Guilherme F. Araújo; Cibele
64 Ferreira Correia; Jorge Luiz Santos - IFS/CMA; Paulo Mário Macedo Araújo; Eduardo Lima -
65 MP/SE; Gustavo José Cardoso; Ailton Francisco da Rocha; Breno Esteves Lasmar - Instituto
66 Mineiro de Gestão das Águas - IGAM Paulo Varella - Agência Nacional de Águas - ANA;
67 Ângela Maria - SEMARH/SRH; Maria de Fátima Campos de Sá - SEMARH/SRH; José Marcio
68 - SEAGRI; Luciano Fleaury - MP/BA; Eduardo Bittencourt - MP/BA; Autran Zacarias da Cruz
69 - IFS; Wanderlason Santos - IFS. O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São
70 Francisco - CBHSF, Sr. Geraldo José dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de
71 todos e faz a leitura da pauta: **1.** Abertura da XVIII Reunião Plenária Ordinária da Bacia
72 Hidrográfica do Rio São Francisco; **2.** Leitura, discussão e aprovação da ata XVII Reunião
73 Plenária do CBHSF; **3.** Informações Gerais; **4.** Apresentação das Câmaras Consultivas
74 Regionais - CCR's; **5.** Apresentação da Eletronuclear sobre a construção de Usinas
75 Nucleares na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco; **6.** Deliberação sobre a proposta de
76 Plano de Aplicação dos Recursos da Cobrança na Bacia Hidrográfica do São Francisco - ano
77 2011; **7.** Deliberação sobre proposta de ajustamento da DN nº 51/2010; **8.** Apresentação
78 sobre o Processo Administrativo 001/2004 - Sobre o Conflito de uso das águas; **9.**
79 Encerramento. Em seguida, o Sr. Geraldo Santos, Presidente do CBHSF, convida os
80 coordenadores das Câmaras Consultivas Regionais do CBHSF - CCR's, para composição da
81 mesa e passa a palavra ao Sr. José Maciel Nunes, secretário do CBHSF, que informa o

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

82 quórum e passa para leitura da ata da XVII Reunião Ordinária que é lida e aprovada com
83 recomendações, em seguida, passa para a leitura da ata IX Reunião Extraordinária, que
84 após lida, é aprovada com recomendações. A seguir, a Sr^a Delvane Fernandes,
85 Coordenadora da CCR Alto São Francisco inicia sua apresentação, informando a
86 localização e extensão da região hidrográfica do Alto São Francisco e seus principais
87 afluentes, apresenta as riquezas, potencialidades e problemas da região. Cita alguns dos
88 principais desafios, entre eles, solucionar conflitos pelo uso da água entre os diversos
89 usuários da bacia; necessidade de implementar sistemas de tratamento de esgotos
90 domésticos e industriais; necessidade de estabelecer estratégias de prevenção de cheias e
91 proteção de áreas inundáveis, definir programas para uso e manejo adequado dos solos;
92 resolver conflitos entre a demanda para usos consuntivos e insuficiência de água em
93 períodos críticos; implementar sistemas de tratamento de esgotos domésticos e
94 industriais. Fala sobre a representação da CCR Alto SF e na proposta de realização de
95 eventos na bacia, como o Fórum das ONGs da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco e a
96 agenda de reuniões para o ano 2011. Com a palavra o Sr. Wagner Soares Costa, da FIEMG,
97 sugere que insira na agenda de 2011 um Fórum do setor de usuários da região do Alto São
98 Francisco. Em seguida, o coordenador Flávio Gonçalves, inicia a apresentação da Câmara
99 Consultiva Regional do Médio São Francisco, informa que participou da reunião da DIREC
100 em Belo Horizonte, dias 14 e 15 de setembro de 2010; da plenária do CBH Grande, em
101 Formosa do Rio Preto; de reuniões sobre a PCH Sítio Grande; da reunião da CCR em
102 Barreiras dia 21 de outubro; da reunião da DIREC em Barreiras no dia 22 de outubro e no
103 seminário de Comitês Afluentes, em Jacobina/BA, dias 18 e 19 de novembro. Ressalta a
104 participação na reunião sobre a PCH Sítio Grande, barragem feita no Rio das Fêmeas cuja
105 empresa responsável é do Grupo Neoenergia, fala do enchimento do reservatório em
106 época de estiagem com a barragem inacabada. Indaga sobre o que é possível fazer para
107 que este tipo de ação não se repita, uma vez que a situação exposta já está na Justiça.
108 Para finalizar, propõe agenda de discussão com os usuários da região do médio SF. Em

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

109 seguida a Sr^a Ana Paula Farias Castro, informa aos presentes que está substituindo o
110 coordenador da CCR Sub-médio São Francisco, Sr. Américo Gomes, que não pôde
111 participar da reunião. Inicia a apresentação mostrando a localização e extensão da região
112 do sub-médio São Francisco dentro da bacia hidrográfica do rio São Francisco, fala que
113 dentre as situações atuais da bacia a região do Sub-médio apresenta um grande desafio
114 que é racionalizar o uso da água para irrigação, diz que a região do Sub-médio São
115 Francisco, possui 17 (dezessete) membros representantes no CBHSF, informa também que
116 está consolidado o CBH Salitre no Estado da Bahia e Conselhos de reservatórios no Estado
117 de Pernambuco. Fala das conquistas e sugere ações para a bacia, entre elas, a participação
118 de representantes dos Comitês Afluentes nas Oficinas de capacitação dos novos membros
119 do CBHSF. O Sr. Johann Gnadlinger complementa falando sobre o problema de escassez
120 de água na bacia hidrográfica do rio Salitre, ressalta o problema da transposição e solicita
121 que esses assuntos sejam discutidos do âmbito da Câmara Consultiva do sub-médio São
122 Francisco. Após, se inicia a apresentação do coordenador da Câmara Consultiva Regional
123 do Baixo São Francisco, Sr. Carlos Eduardo Ribeiro Júnior, que apresenta os problemas e as
124 atividades que estão sendo desenvolvidas na região. Apresenta documentos sobre o
125 estado de degradação da Foz do São Francisco, reiterando que o Comitê do São Francisco
126 é co-proponente da APA da Foz. O Sr. Anivaldo de Miranda diz que a região do baixo São
127 Francisco também apresenta problemas de ordem socioeconômica e que o CBHSF deve
128 fazer um planejamento estratégico. Fala ainda sobre os barramentos que são impactantes
129 e muito polêmicos, caso seja necessário a construção desses empreendimentos, estes
130 deverão ser construídos dentro da legalidade e de forma correta. A Sr^a Delvane Fernandes
131 propõe ao CBHSF discutir sobre os vários empreendimentos que vêm sendo aprovados
132 por órgãos ambientais, sem passar pelo âmbito do comitê. O Frei Enoque Salvador fala
133 que sofre com as barragens no canal de Xingó e qual o posicionamento do comitê diante
134 da CHESF, pois mais de 50 (cinquenta) municípios vêm sendo reféns dessa situação no
135 baixo São Francisco, e ressalta que precisam de medidas ambientais e compensatórias. O

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

136 Sr. Antônio Jackson afirma que nos eventos promovidos na bacia, só se fala em
137 revitalização, mas nada é visto, fala também sobre a situação das cisternas em
138 comunidades rurais do INCRA. O Sr. Bernardino Gervásio parabeniza os coordenadores e
139 fala que o DIJ - Distrito de Irrigação Jaíba não faz parte nem do médio nem do alto São
140 Francisco, solicita que façam parte da CCR Alto São Francisco devido a divisão geográfica
141 da Bacia. O Sr. Geraldo Santos, informa que se todos estiverem de acordo com o pleito
142 podem pactuar essa redistribuição, pois se tiver que fazer essa redefinição no Conselho
143 Nacional de Recursos Hídricos, vai dificultar muito o processo, pois os prazos são longos. O
144 Sr. Júlio Mota propõe que se formalize de alguma forma esse posicionamento. Uma vez
145 discutido o Plenário aprovou a alteração. Em seguida, passa ao próximo ponto de pauta, a
146 apresentação do Sr. Luis Carlos Fontes, professor da UFS - Universidade Federal de
147 Sergipe, com o seguinte tema: “Usinas Nucleares nas margens do Rio Francisco: Uma
148 abordagem sob o enfoque do uso e gestão das águas”. Fala sobre a preocupação,
149 premissas e iniciativas de instalação das Usinas Nucleares e das ações da Câmara
150 Consultiva Regional do Baixo São Francisco. Fala sobre as usinas nucleares no Nordeste e
151 na Bacia do rio São Francisco, apresenta os argumentos para construção desses
152 empreendimentos, motivos sócio-econômicos, a necessidade de ampliação da oferta de
153 energia elétrica, matriz de energia no Brasil, a tradição hidrelétrica, o uso da energia no
154 mundo, os cuidados com os impactos ambientais, justificativas para implantação de usinas
155 nucleares no Nordeste e para finalizar faz algumas considerações sobre a implantação
156 desses empreendimentos no São Francisco. Com a palavra o Sr. Johann Gnadlinger fala
157 que existem muitas alternativas para geração de energia, a energia nuclear gera lixo
158 atômico e poluição das águas e o Brasil possui poucos estudos e pesquisas na área
159 nuclear. O Sr. José Bonifácio fala sobre o aumento da temperatura da água com a
160 construção dessas usinas, tornando inviável a criação e procriação de peixes. A Sr^a Patrícia
161 Boson informa que as hidroelétricas existentes não possuem condições de atender
162 plenamente toda população e sugere não deixar de pontuar as questões contando com as

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

163 ações definidas no Plano Decenal da Bacia. O Sr. Marcus Vinicius Polignano, propõe que o
164 comitê discuta esses múltiplos usos da água na bacia, e para isto, que seja convidado um
165 representante da ANEEL para fazer uma apresentação e também que se discuta um plano
166 energético para a bacia, com uma visão sistêmica. O Sr. Anivaldo fala que a construção de
167 usinas nucleares deverá ser discutida de forma transparente, não dá para fazer discussões
168 emocionais, como também não é possível descartar a energia nuclear, pois as usinas
169 eólicas não irão atender às demandas atuais e finaliza propondo a contratação de
170 consultoria que possa orientar tecnicamente as decisões do CBHSF. Como próximo ponto
171 de pauta foi apresentada a Deliberação sobre a proposta de Plano de Aplicação dos
172 Recursos da Cobrança na Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - ano 2011. O Sr. Alberto
173 Simon, coordenador técnico da AGB Peixe Vivo, faz uma introdução sobre o Plano de
174 Aplicação, fala da cobrança pelo uso da água, fala sobre os documentos de referência que
175 subsidiaram o plano de aplicação da cobrança, explica a metodologia de cobrança
176 aprovada pelo CBHSF, demonstra a previsão das receitas para o ano de 2011 e detalha a
177 proposta para o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança no ano de 2011. O Sr.
178 Marcelo Cauás Asfora, indaga sobre quem controla os processos de contratação e
179 fiscalização dos serviços e aquisição de bens. O Sr. Valter Vilela explica que o Comitê que
180 aprova o Plano de Aplicação e que é importante a criação do grupo de acompanhamento
181 para representar o comitê e acompanhar esses processos. O Sr. Wagner Soares diz que de
182 fato no item 4.2 do Plano de Aplicação, para a hierarquização das ações da bacia está
183 prevista a criação de um grupo do acompanhamento do CBHSF para apoiar a agência na
184 definição dos critérios. Em seguida o Presidente do CBHSF Geraldo Santos, solicita que
185 cada Câmara Consultiva Regional indique um membro para compor o Grupo de
186 acompanhamento e que a DIREC indicaria mais um, e foram indicados os seguintes
187 representantes: CCR Baixo São Francisco indica o Sr. Artemizio Cardoso de Resende, CCR
188 Submédio o Sr. Genival Barros Junior, CCR Médio São Francisco o Sr. Julio César Rocha
189 Mota e CCR Alto São Francisco o Sr. Wagner Soares Costa que foram aprovados pelo

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

190 plenário. O Senhor Wagner Soares Costa cita ainda o comitê e a agência da bacia
191 hidrográfica do rio Paraíba do Sul, onde um dos grandes problemas é a falta de projetos,
192 nesse sentido propõe que a agência tenha um banco de projetos; desta maneira, quando
193 algum edital for lançado, os projetos estarão prontos. O Sr. Alberto Simon, informa que a
194 intenção é que não sejam realizadas grandes obras nesse momento, temos que buscar
195 outras fontes de recursos, fala ainda de projetos prioritários na bacia. O Sr. Anivaldo
196 Miranda acha que há um desequilíbrio em relação à distribuição dos valores propostos no
197 plano de aplicação e sugere que isso seja revisto, e que o comitê aprove uma deliberação,
198 embasada pelos trabalhos das Câmaras Técnicas, definindo as prioridades e repasse para
199 a agência essas prioridades. O Sr. Athadeu Ferreira, avaliou a planilha e fala que é
200 necessário conhecer as ações que estão sendo implantadas na bacia, locais onde estão
201 sendo realizadas obras de esgotamento sanitário entre outros. Conclui dizendo que é
202 necessário um diagnóstico para se pensar nos projetos, verificando o que já está em
203 andamento. O Sr. Júlio César Mota parabeniza a Agência AGB Peixe Vivo, fala que
204 participou das reuniões para escolha da agência de bacia, e reforça a necessidade de
205 planejamento, pois, obras estruturais na bacia não serão viáveis, pois o custo é muito alto,
206 deve-se investir em projetos menores e ressalta a importância de contar com o apoio das
207 prefeituras municipais na elaboração dos planos de saneamento. O Sr. Alberto Simon fala
208 da importância da aprovação do Plano de Aplicação para a gestão dos recursos hídricos na
209 bacia. O Sr. José Luis de Souza, diz que é precário decidir nesse momento, pois o Plano de
210 Aplicação não passou pelo âmbito da câmara técnica e não se sente confortável em
211 aprovar o documento desta forma. O Sr. Wagner Soares diz que todas as sugestões foram
212 para ajustar a proposta, existe um orçamento para aplicar em janeiro e não há tempo para
213 uma nova reunião, propõe aprovar na forma como está e aproveitar as considerações
214 para que sejam inseridas no próximo Plano de Aplicação. O Sr. Paulo Teodoro cita, a título
215 de exemplo, que nos dois primeiros anos houve muito problemas na bacia dos rios PCI
216 devido à qualidade dos projetos, se não quisermos perder o orçamento do ano que vem

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

217 para o CBH São Francisco, deve-se aprovar o plano de aplicação. O Sr. Geraldo Santos,
218 após as discussões, coloca em votação a deliberação CBHSF Nº 55, de 02 de dezembro de
219 2010, que “Aprova o Plano de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso de recursos
220 hídricos na bacia hidrográfica do rio São Francisco, referente ao exercício 2011”, sendo
221 aprovado por unanimidade. Em seguida o presidente Geraldo Santos, passa a discutir a
222 proposta de ajustamento da DN CBHSF nº 51/2010. O Sr. Breno Esteves Lasmar,
223 Coordenador da CTIL do CBHSF, fala sobre as alterações na Deliberação CBHSF Nº
224 51/2010, após avaliação das notas técnicas da AGB Peixe Vivo e da ANA e informa que
225 foram feitas novas propostas, havendo maior detalhamento da fórmula. Em seguida, faz a
226 leitura do documento proposto. Após a leitura, o Sr. Alberto Simon, apresenta a nota de
227 esclarecimentos. Depois das discussões é colocada em votação a Deliberação CBHSF Nº
228 56, de 02 de dezembro de 2010, que “Dispõe sobre critério complementar de cobrança
229 para os usos externos das águas da bacia do Rio São Francisco e revoga a Deliberação
230 CBHSF Nº 51, de 14 de maio de 2010”, sendo aprovada com o voto contrário do Sr. José
231 Luis de Souza. Em seguida o senhor presidente solicitou ao coordenador da CTIL uma
232 apresentação do Processo Administrativo 001/2004 - Sobre o Conflito de uso das águas. O
233 Sr. Breno Esteves Lasmar, faz apresentação do Processo Administrativo 001/2004, sobre o
234 conflito de uso das águas. Informa sobre o andamento do processo cujo objeto é a análise,
235 pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, da representação que suscitou
236 conflito de uso das Águas na Bacia Hidrográfica e finaliza apresentando sugestões para os
237 próximos passos a serem seguidos. Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Geraldo
238 Santos, presidente do CBHSF, encerra a os trabalhos para esse dia e convoca a todos para
239 no dia seguinte iniciar os trabalhos. Aos três dias do mês de dezembro de 2011, o
240 Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF, Sr. Geraldo José
241 dos Santos, inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a leitura da pauta do
242 dia: **1.** Apresentação do Ministério Público sobre a situação da Promotoria de Meio
243 Ambiente na Bacia do Rio São Francisco; **2.** Encerramento. Convida os promotores Dr^ª.

**ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010**

244 Luciana Khoury, Dr. Eduardo Bittencourt e Dr. Eduardo Matos para compor a mesa. O Dr.
245 Eduardo Matos inicia sua apresentação e informa que no final de dezembro de 2008, a
246 Universidade Federal de Sergipe - UFS, aprovou o projeto intitulado “Águas do São
247 Francisco”, que integra a Rede Nacional de Gestão de Recursos Hídricos, financiado pelo
248 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Diz que o objeto
249 deste trabalho é a realização de Curso de Capacitação, coordenado pela Universidade
250 Federal de Sergipe - Grupo *Acqua*, em parceria com a Superintendência de Recursos
251 Hídricos de Sergipe - SEMARH, com o Comitê da Bacia Hidrográfica do rio São Francisco,
252 por meio da Câmara Consultiva Regional do Baixo São Francisco, e com o Instituto Federal
253 de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - IFET/Petrolina. Explica que o
254 objetivo é a capacitação de profissionais de nível superior para a compreensão e
255 incorporação dos conhecimentos de engenharia, hidrologia e conhecimentos
256 socioeconômicos referentes à água, apresentando algumas metodologias para
257 disseminação desses conhecimentos, bem como os instrumentos legais que favoreçam a
258 gestão integrada dos recursos hídricos e do meio ambiente, na região do baixo São
259 Francisco. Para finalizar, apresenta as realizações do Ministério Público na bacia
260 hidrográfica do rio São Francisco e a agenda dos eventos programados para o ano de
261 2011. Em seguida, inicia-se a apresentação da Dra. Luciana Khoury intitulada: “*Atuação do*
262 *Ministério Público na Defesa da Bacia do Rio São Francisco*”. Fala sobre o
263 acompanhamento das atividades dos Comitês de Bacia; do apoio às Promotorias de
264 Justiça da Bacia do São Francisco; do apoio ao Programa de Revitalização da Bacia do São
265 Francisco; da atuação em relação à Transposição do Rio São Francisco; da atuação na
266 Fiscalização Preventiva Integrada - FPI e sobre as experiências na bacia do Rio Grande.
267 Apresenta o “*Projeto Rio Vivo*”, as parcerias estabelecidas e a metodologia para
268 desenvolvimento do projeto, para finalizar, informa sobre o Seminário para
269 implementação da gestão ambiental. Em seguida, o Sr. Geraldo Santos, fala sobre as
270 câmaras técnicas, também faz esclarecimentos sobre os procedimentos para indicação de

ATA DA XVIII REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 E 03 DE DEZEMBRO DE 2010

271 entidades interessadas em participar e que o prazo para as indicações já foi estabelecido.
272 Informa que irá enviar material aos membros com a descrição das funções de cada
273 Câmara Técnica - CT do CBHSF. Fica definida a realização da próxima reunião plenária do
274 CBHSF, na cidade de Petrolina/PE. Também ficou decidida para Petrolina a comemoração
275 dos 10 anos do comitê. Não havendo mais assuntos a se tratar o Presidente encerrou a
276 reunião da qual se lavrou a presente ata.

277

278

279 **Geraldo José dos Santos**

280 Presidente do CBHSF

281

282

283 **José Maciel Nunes de Oliveira**

284 Secretário do CBHSF

285

286

287

288 ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 08 DE JULHO DE 2011.

289